

***Leuconostoc mesenteroides* em paciente com Leucemia Mieloide Aguda Bifenotípica: um Relato de Caso**

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
05/10/2018

Thaissa Mendes Ilis¹, Caroline Silva Garcia¹, Fernando Hilário Miguel², Ana Luiza Canassa³, Caroline Tieppo Flores de Oliveira³, Bruna Abdul Ahad Saad³

¹Farmacêutica residente em Análises Clínicas no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS. E-mail: thaissailis@gmail.com

²Biomédico residente em Análises Clínicas no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

³Farmacêutica-Bioquímica no setor de Microbiologia do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

Introdução: *Leuconostoc mesenteroides* é um coco gram-positivo, anaeróbico facultativo. Pode ser encontrado naturalmente em produtos lácteos, vegetais e legumes. Uma das características principais de espécies do gênero *Leuconostoc* é a resistência intrínseca aos glicopeptídeos. Esta resistência se deve à ausência de sítio alvo para esses agentes na parede celular desse microrganismo. Infecções causadas por bactérias dessa espécie têm sido reportadas em pacientes imunocomprometidos. **Relato de Caso:** Paciente de 23 anos, sexo masculino, proveniente do interior do estado de Mato Grosso do Sul, com quadro de cefaleia difusa, febre, emagrecimento e apresentando lesões do tipo placas eritematosas em região de membros e tronco foi encaminhado a hospital terciário para investigação diagnóstica de leucemia. Os exames laboratoriais realizados após a admissão do paciente no hospital indicaram hiperleucocitose (313 130 leucócitos/mm³) com contagem diferencial mostrando 97% de blastos, hemoglobina de 8,8 g/dL e plaquetopenia (52 000 plaquetas/mm³). Após realização de imunofenotipagem foi diagnosticado com Leucemia Mieloide Aguda de Linhagem Bifenotípica. Paciente iniciou esquema de quimioterapia e evoluiu com neutropenia em resposta ao tratamento. Duas semanas depois passou a apresentar quadro de febre sem foco determinado. Como esquema profilático, foram prescritos Aciclovir, Voriconazol, Polimixina B e Teicoplanina. Foi coletada hemocultura em dois sítios. A identificação microbiológica foi realizada pelo VITEK 2® Compact (**BioMérieux**). Nas duas amostras foi isolado o *Leuconostoc mesenteroides*. Este microrganismo apresenta resistência intrínseca aos glicopeptídeos, por essa razão suspendeu-se a Teicoplanina e foi prescrita Daptomicina. **Discussão:** A Daptomicina atua contra cocos gram-positivos, incluindo estafilococos, enterococos e *Leuconostoc* sp. resistentes à Vancomicina. De acordo com a literatura, o *Leuconostoc mesenteroides* pode ser erroneamente identificado como *Streptococcus* do grupo viridans, devido à morfologia semelhante. Conclui-se que devido ao seu perfil de resistência intrínseca aos glicopeptídeos, esta bactéria é um patógeno de importância clínica em pacientes imunocomprometidos.

Palavras-chave: *Leuconostoc mesenteroides*; Leucemia; Resistência à Vancomicina.